



Processo n.º 00144/2023

Parecer n.º 262/2023 CEC/RS

*Projeto “LIVRO HISTÓRIA DA ARTE
NO RIO GRANDE DO SUL”.*

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	5,00

Proposta do Autor/Editor: Produção e publicação de livro de conteúdo sobre a História da Arte no Rio Grande do Sul. Projeto sob extensa pesquisa profissional na área de artes plásticas, com processo editorial, impressão de alta qualidade, lançamento e distribuição públicos da obra – majoritariamente distribuição pública, sendo metade às escolas estaduais. Será um livro de fôlego –enciclopédico, obra de referência ao campo artístico e educacional proposto. As Artes Plásticas (Visuais).

Segundo o Proponente: Trata-se de projeto INÉDITO, a preencher uma lacuna da divulgação e organização da historiografia da arte no estado, bem como suprir a carência de nossos acervos de bibliotecas públicas e acervos públicos e institucionais, em especial, escolares e até universitários, pois não há nenhum um livro de referência, panorâmico, publicado sobre a nossa história da arte. O livro divulgará e analisará a produção artística de todos os nossos períodos e suas expressões, inclusive, a abranger toda a produção artística do estado, nas mais diversas manifestações realizadas, de forma significativa, por artistas de todas as etnias, gêneros e orientações sexuais; profissionais que produziram bens infungíveis, os quais, quer também por suas condições sociais, étnicas ou inclinações religiosas, e até mesmo por produzirem “longe da capital”, foram relegados a um segundo plano ou mesmo tiveram obliteradas suas produção e ações artísticas.

Total de livros: 1.400 exemplares. 4kg por unidade. 2.500 imagens (600 obras; 600 documentos: jornais de época e similares = 1.200) Calculo: 3 imagens por obra + 600 docs. Não há citação sobre o selo FSC sobre a origem do papel pela gráfica. Isso denota não apenas um detalhe, mas a ausência de uma exigência ambiental cada vez mais imprescindível e de lugar de extrema relevância na preocupação ambiental de nossos dias. Embora esse quesito, obterá, segundo esse parecerista, nota máxima em Dimensão Cidadã.

Na Dimensão Simbólica, é de grande valia a edição-distribuição de livro sobre a História da Arte no RS. Apenas é questionado se, a pretensão do livro cabe em um único exemplar. O proponente acena com a ambição de conter, o livro, 600 obras de possível origem em pesquisa feita em todo RS e todos os gêneros, estilos, escolas e técnicas.

Esse relator lembra de que, no ano passado, os professores e curadores Paula Ramos e Paulo Gomes fizeram vários programas virtuais, junto a SEDAC, contando magnificamente A História da Arte no RS em diversos capítulos. Daí restou documentado farto material para consulta e até mesmo orientação de um projeto editorial, embora sequer sejam citados pelo Autor desse projeto.

Resultando em obra de 1.200 exemplares de 660 páginas, com dois consultores. Um, profissional reconhecido na área das Artes Visuais, outra, com competência para realizar a pesquisa histórica, fontes bibliográficas e impressas, em geral. Pressupõe esse parecerista que há um equívoco quanto aos 5 dias necessários para realização, em contraposição clara com o cronograma de 13 meses (o último para prestação de contas).

É uma obra que ocuparia uma lacuna referente a essa documentação ainda inédita em nosso estado. O proponente opta pelo formato enciclopédico, mesclando imagens e documentação histórica e textos sobre cada obra escolhida.

A previsão descrita no projeto é de 80% distribuição gratuita, sendo destinada metade destes exemplares para distribuição na Rede Estadual de Ensino. Porém, embora o alto custo editorial não acena com ação inclusiva de cegos, podendo ter feito uma inclusão em Braille.

Na dimensão cidadã, temos a abrangência da obra resultante do projeto, acessível a a alunos da Rede Pública Estadual. O peso estimado da obra finalizada é de 4 kg. Questiona-se se não seria mais apropriado para o conteúdo em questão, fazer mais volumes ao invés de apenas o unitário pretendido.

Na dimensão econômica, há uma distribuição correta dos valores. A quantidade majoritária de obras para distribuição em escolas e instituições da área. O valor de capa não é descabido para uma obra desse porte e pretensão.

Torna-se viável o projeto ao possuir uma carta de patrocínio de R\$ 290.000,00 dos R\$ 339.000,01 propostos a aprovação na LIC.

Acreditamos ser um projeto que deva obter uma nota alta na sua avaliação, devido a atender a quase todos os critérios relevantes e referidos no Plano Estadual da Cultura. Apenas a pretensão de cobrir a História das Artes Plásticas no RS no total de imagens e obras é que nos parece de difícil resolução.

Em conclusão, o projeto **“LIVRO HISTÓRIA DA ARTE NO RIO GRANDE DO SUL”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 330.000,01** (trezentos e trinta mil reais e um centavo), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de abril de 2023.

Processo nº 00144/2023

Parecer nº 262/2023 CEC/RS

**Projeto “LIVRO HISTÓRIA DA ARTE
NO RIO GRANDE DO SUL”.**

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
Nota de Prioridade		5,00



Proposta do Autor/Editor: Produção e publicação de livro de conteúdo sobre a História da Arte no Rio Grande do Sul. Projeto sob extensa pesquisa profissional na área de artes plásticas, com processo editorial, impressão de alta qualidade, lançamento e distribuição públicos da obra – majoritariamente distribuição pública, sendo metade às escolas estaduais. Será um livro de fôlego –enciclopédico, obra de referência ao campo artístico e educacional proposto. As Artes PLásticas (Visuais).

Segundo o Proponente: Trata-se de projeto INÉDITO, a preencher uma lacuna da divulgação e organização da historiografia da arte no estado, bem como suprir a carência de nossos acervos de bibliotecas públicas e acervos públicos e institucionais, em especial escolares e até universitários, pois não há nenhum um livro de referência, panorâmico, publicado sobre a nossa história da arte. O livro divulgará e analisará a produção artística de todos os nossos períodos e suas expressões, inclusive, a abranger toda a produção artística do estado, nas mais diversas manifestações realizadas, de forma significativa, por artistas de todas as etnias, gêneros e orientações sexuais; profissionais que produziram bens infungíveis, os quais, quer também por suas condições sociais, étnicas ou inclinações religiosas, e até mesmo por produzirem “longe da capital”, foram relegados a um segundo plano ou mesmo tiveram obliteradas suas produção e ações artísticas.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Total de livros: 1.400 exemplares. 4kg por unidade. 2.500 imagens (600 obras; 600 documentos: jornais de época e similares = 1.200) Calculo: 3 imagens por obra + 600 docs. Não há citação sobre o

selo FSC sobre a origem do papel pela gráfica. Isso denota não apenas um detalhe, mas a ausência de uma exigência ambiental cada vez mais imprescindível e de lugar de extrema relevância na preocupação ambiental de nossos dias. Embora esse quesito, obterá, segundo esse parecerista, nota máxima em Dimensão Cidadã.

Na Dimensão Simbólica, é de grande valia a edição-distribuição de livro sobre a História da Arte no RS. Apenas é questionado se, a pretensão do livro cabe em um único exemplar. O proponente acena com a ambição de conter, o livro, 600 obras de possível origem em pesquisa feita em todo RS e todos os gêneros, estilos, escolas e técnicas.

Esse relator lembra de que, no ano passado, os professores e curadores Paula Ramos e Paulo Gomes fizeram vários programas virtuais, junto a SEDAC, contando magnificamente A História da Arte no RS em diversos capítulos. Daí restou documentado farto material para consulta e até mesmo orientação de um projeto editorial, embora sequer sejam citados pelo Autor desse projeto.

Resultando em obra de 1.200 exemplares de 660 páginas, com dois consultores. Um, profissional reconhecido na área das Artes Visuais, outra, com competência para realizar a pesquisa histórica, fontes bibliográficas e impressas, em geral. Pressupõe esse parecerista que há um equívoco quanto aos 5 dias necessários para realização, em contraposição clara com o cronograma de 13 meses (o último para prestação impressas, em geral. de contas).

É uma obra que ocuparia uma lacuna referente a essa documentação ainda inédita em nosso estado. O proponente opta pelo formato enciclopédico, mesclando imagens e documentação histórica e textos sobre cada obra escolhida.

A previsão descrita no projeto é de 80% distribuição gratuita, sendo destinada metade destes exemplares para distribuição na Rede Estadual de Ensino. Porém, embora o alto custo editorial, não acena com ação inclusiva de cegos, podendo ter feito uma inclusão em Braille.

Na dimensão cidadã, temos a abrangência da obra resultante do projeto, acessível a a alunos da Rede Pública Estadual. Não fazendo nenhuma referência a acessibilidades especiais para pessoas com deficiência visual. O peso estimado da obra finalizada é de 4 kg. Questiona-se se não seria mais apropriado para o conteúdo em questão, fazer mais volumes ao invés de apenas o unitário pretendido.

Na dimensão econômica, há uma distribuição correta dos valores. A quantidade majoritária de obras para distribuição em escolas e instituições da área. O valor de capa não é descabido para uma obra desse porte e pretensão.

Torna-se viável o projeto ao possuir uma carta de patrocínio de R\$ 290.000,00 dos R\$ 339.000,01 propostos a aprovação na LIC.

Acreditamos ser um projeto que deva obter uma nota alta na sua avaliação, devido a atender a quase todos os critérios relevantes e referidos no Plano Estadual da Cultura. Apenas a pretensão de cobrir a História das Artes Plásticas no RS no total de imagens e obras é que nos parece de difícil resolução.

Em conclusão, o projeto **“LIVRO HISTÓRIA DA ARTE NO RIO GRANDE DO SUL”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 330.000,01** (trezentos e trinta mil reais e um centavo) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de abril de 2023.